



GOIÂNIA, CIDADE GENÉRICA: ESTUDOS DOS HIPERMERCADOS.

Gustavo Garcia do Amaral
Núcleo de Pesquisa do Edifício e da Cidade
Universidade Católica de Goiás

O arquiteto holandês Rem Koolhaas (2001) estabeleceu a idéia de *Cidade Genérica* a partir de uma série de estudos sobre fenômenos comuns às grandes metrópoles mundiais. Com forte apelo visual devido ao bombardeio de imagens e cores, a Cidade Genérica é uma estrutura fragmentada conectada através de um amalgama de redes de comunicação, transmissão e locomoção. O constante estado de construção é uma de suas características, à medida que novos pontos da cidade demonstram potencial para se tornarem genéricos, a cidade pré-existente é substituída dando lugar a um tecido monitorado, com forte poder de indução de imagens, estabelecendo o palco para a atuação das principais estruturas espaciais da *Cidade Genérica*, os hipermercados, *shoppings*, condomínios horizontais fechados e intervenções arquitetônicas públicas de visibilidade internacional.

Desta forma, o projeto de iniciação científica, *Goiânia, cidade genérica*, coordenado pela professora Dra. Elane Ribeiro Peixoto, destina-se ao estudo das estruturas espaciais que são características de cidades inseridas na rede de economia mundial. Entre essas estruturas, esta parte da pesquisa dedicou-se, particularmente, ao estudo das grandes redes de hipermercados, compreendendo suas origens e desenvolvimento em cadeias e redes locais, nacionais e internacionais. A presente pesquisa objetivou uma análise histórica das grandes redes de hipermercados, suas dinâmicas e a forma como se inserem na cidade de Goiânia desde a sua fundação, estabelecendo-se como pontos focais de sua estrutura espacial. Mais que apenas estabelecimentos comerciais, essas estruturas tornaram-se referências de orientação geográfica ao longo dos anos para os moradores da cidade, além de atuarem como intervenções responsáveis por impactantes transformações na malha urbana consolidada, determinando novas centralidades e alterando o caráter urbano da capital do estado de Goiás.

Palavras Chave: Cidade Contemporânea, globalização, hipermercados, não-lugares.